

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos conselheiros de administração e fiscal

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DOS FORNECEDORES DE CANA E AGROPECUARISTAS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCREFOCAPI

Piracicaba - SP

Examinamos o balanço patrimonial da COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DOS FORNECEDORES DE CANA E AGROPECUARISTAS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCREFOCAPI (“Cooperativa”) em 31 de Dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude e erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis.

03 de fevereiro de 2012

Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba
– Sicoob Cocrefocapi

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sem ressalva

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DOS FORNECEDORES DE CANA E AGROPECUARISTAS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCREFOCAPI em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010, apresentadas para fins comparativos, foram auditadas por outros auditores independentes, cujo parecer foi emitido em 04 de março de 2011, sem ressalvas.

Presidente Prudente, 03 de fevereiro de 2012.

Approach Auditores
Independentes S/S
CRC 2SP023119/O-0

Leandro Antonio Marini Pires
Sócio
Contador CRC 1SP185232/O-3

Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2011 e de 2010
Em reais

Ativo	Nota Explicativa	2011	2010	Passivo e patrimônio líquido	Nota Explicativa	2011	2010
Circulante				Circulante			
Disponibilidades		717.068	774.064	Depósitos			
Aplicações interfinanceiras	4	6.534.057	5.851.977	Depósitos a vista	13	16.863.670	16.091.503
Títulos e valores mobiliários	5	143.710.018	140.077.171	Depósitos sob aviso	14	15.591.473	16.733.644
Relações interfinanceiras				Depósitos a prazo	15	109.856.917	64.108.532
Centralização financeira - cooperativas	6	4.269.030	3.711.083	Relações interdependências		3.010	4.793
Operações de crédito				Obrigações por empréstimos e repasses	16	31.558.335	60.372.494
Operações de crédito	7	86.228.536	70.706.624	Outras obrigações			
(-) Provisão p/ crédito líq. duvidosa	7	(9.770.863)	(4.664.445)	Sociais e estatutárias	17	1.424.040	1.063.070
Outros créditos		19.407	288.840	Fiscais e Previdenciárias	17	242.689	174.134
Outros valores e bens	8	111.320	109.932	Diversas	17	7.062.014	7.152.215
Total do ativo circulante		231.818.573	216.855.246	Total do passivo circulante		182.602.148	165.700.385
Não circulante				Não circulante			
Operações de crédito				Obrigações por empréstimos e repasses	16	2.275.139	17.385.400
Operações de crédito	7	8.499.534	6.924.829	Outras obrigações - fiscais e previdenciárias	17	3.411.412	2.932.168
(-) Provisão p/ crédito líq. duvidosa	7	(921.327)	(532.800)	Total do passivo não circulante		5.686.551	20.317.568
Permanente				Patrimônio líquido			
Investimentos	9	4.742.931	4.337.726	Capital social	18	26.712.581	20.420.124
Imobilizado	10	208.576	385.325	Reserva legal	19b1	15.488.289	13.750.353
Diferido	11	304.550	456.825	Reserva estatutária	19b2	8.634.098	6.739.237
Intangível	12	40.000	120.000	Sobras acumuladas	19	5.569.170	1.619.484
Total do ativo não circulante		12.874.264	11.691.905			56.404.138	42.529.198
Total do ativo		244.692.837	228.547.151	Total do passivo e patrimônio líquido		244.692.837	228.547.151

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi
Demonstrações dos resultados em 31 de dezembro de 2011 e de 2010
Em reais

	Nota Explicativa	2011		2010
		2º semestre	exercício	exercício
Receita da intermediação financeira				
Operações de crédito		8.058.960	14.835.033	13.362.414
Títulos e valores mobiliários		10.254.455	18.187.235	10.725.390
Depositos intercooperativos		329.338	512.557	218.465
		<u>18.642.753</u>	<u>33.534.825</u>	<u>24.306.269</u>
Despesa de intermediação financeira				
Operações de captação no mercado		(6.512.937)	(11.073.382)	(6.280.650)
Obrigações por empréstimos e repasses		(2.259.953)	(4.786.399)	(4.511.045)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(7.413.001)	(9.410.764)	(9.306.212)
		<u>(16.185.891)</u>	<u>(25.270.545)</u>	<u>(20.097.907)</u>
Resultado líquida da intermediação financeira		<u>2.456.862</u>	<u>8.264.280</u>	<u>4.208.362</u>
Outras receitas (despesas) operacionais				
Receita de prestação de serviços		251.249	422.286	252.262
Despesa com diretoria e pessoal		(2.031.705)	(3.420.471)	(2.606.508)
Despesas administrativas		(1.197.283)	(2.317.232)	(2.083.251)
Outras receitas operacionais		5.189.289	6.804.321	3.423.198
Outras despesas operacionais		(313.888)	(471.233)	(494.924)
		<u>1.897.662</u>	<u>1.017.671</u>	<u>(1.509.223)</u>
Resultado operacional		<u>4.354.524</u>	<u>9.281.951</u>	<u>2.699.139</u>
Sobras líquidas	19	<u><u>4.354.524</u></u>	<u><u>9.281.951</u></u>	<u><u>2.699.139</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em reais

	<u>Nota Explicativa</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva estatutária</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
Em 1° de janeiro de 2010		16.150.636	11.744.611	5.428.518	3.471.655	36.795.420
Aumento de capital		347.165			(347.165)	
Aumento de reserva de capital			1.735.828		(1.735.828)	
Aumento de reserva estatutária				1.388.662	(1.388.662)	
Aumento de capital com reserva		578.609		(578.609)		
Utilização da reserva estatutária				(174.118)		(174.118)
Novas integralizações de capital		3.423.168				3.423.168
Baixa de capital		(79.454)				(79.454)
Sobras do exercício					2.699.139	2.699.139
Proposta para destinação dos sobras						
- Reserva legal	19b1		269.914		(269.914)	
- Reserva estatutária	19b2			674.784	(674.784)	
- Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social FATES	19b3				(134.957)	(134.957)
Em 31 de dezembro de 2010		<u>20.420.124</u>	<u>13.750.353</u>	<u>6.739.237</u>	<u>1.619.484</u>	<u>42.529.198</u>
Aumento de capital		161.949			(161.949)	
Aumento de reserva de capital			809.742		(809.742)	
Aumento de reserva estatutária				647.793	(647.793)	
Aumento de capital com reserva		269.914		(269.914)		
Utilização da reserva estatutária				(803.506)		(803.506)
Novas integralizações de capital		6.015.902				6.015.902
Baixa de capital		(155.308)				(155.308)
Sobras do exercício					9.281.951	9.281.951
Proposta para destinação dos sobras						
- Reserva legal	19b1		928.194		(928.194)	
- Reserva estatutária	19b2			2.320.488	(2.320.488)	
- Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social FATES	19b3				(464.099)	(464.099)
Em 31 de dezembro de 2011		<u>26.712.581</u>	<u>15.488.289</u>	<u>8.634.098</u>	<u>5.569.170</u>	<u>56.404.138</u>
Em 1° de julho de 2011		22.459.167	14.560.095	6.985.976	4.927.427	48.932.665
Utilização da reserva estatutária				(672.366)		(672.366)
Novas integralizações		4.281.776				4.281.776
Baixas de capital		(28.362)				(28.362)
Sobras do semestre					4.354.524	4.354.524
Proposta para destinação dos sobras						
- Reserva legal	19b1		928.194		(928.194)	
- Reserva estatutária	19b2			2.320.488	(2.320.488)	
- Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social FATES	19b3				(464.099)	(464.099)
Em 31 de dezembro de 2011		<u>26.712.581</u>	<u>15.488.289</u>	<u>8.634.098</u>	<u>5.569.170</u>	<u>56.404.138</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi
Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2011 e de 2010
Em reais

	<u>2º semestre</u>	<u>2011</u> exercício	<u>2010</u> exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do exercício	4.354.524	9.281.951	2.699.139
Valor residual da baixa do ativo imobilizado	158	241.554	857
Depreciações e amortizações	161.620	336.615	320.426
	4.516.302	9.860.120	3.020.422
(Aumento) diminuição em ativos operacionais			
Títulos e valores mobiliários	(8.397.576)	(3.632.847)	(94.640.239)
Operações de crédito	3.167.462	(11.601.672)	10.137.321
Outros créditos	248.630	269.433	(124.251)
Outros valores e bens	(1.820)	(1.388)	(1.504)
	(4.983.304)	(14.966.474)	(84.628.673)
Aumento (diminuição) em passivos operacionais			
Depósitos	23.033.601	45.378.381	25.185.483
Relações interdependências	(2.436)	(1.783)	927
Obrigações por empréstimos e repasses	(43.064.014)	(43.924.420)	10.760.086
Outras obrigações	2.770.130	818.568	3.124.858
	(17.262.719)	2.270.746	39.071.354
Caixa líquido das atividades operacionais	(17.729.721)	(2.835.608)	(42.536.897)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de investimentos	(84.202)	(405.205)	(656.716)
Aquisição de ativo imobilizado	(69.636)	(169.145)	(126.258)
Caixa líquido das atividades de investimento	(153.838)	(574.350)	(782.974)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Utilização de reserva estatutária	(672.366)	(803.506)	(174.118)
Integralização de capital	4.281.776	6.015.902	3.423.168
Baixa de capital	(28.362)	(155.308)	(79.454)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social FATES	(464.099)	(464.099)	(134.957)
Caixa líquido das atividades de financiamento	3.116.949	4.592.989	3.034.639
Variação das contas caixa/bancos e equivalentes de caixa	(14.766.610)	1.183.031	(40.285.232)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	26.286.765	10.337.124	50.622.356
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	11.520.155	11.520.155	10.337.124
Variação das contas caixa/bancos e equivalentes de caixa	(14.766.610)	1.183.031	(40.285.232)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2011 e de 2010
Em reais

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DOS FORNECEDORES DE CANA E AGROPECUARISTAS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCREFOCAPI é uma sociedade cooperativa de crédito da modalidade rural, equiparada a uma instituição financeira constituída nos termos da Lei 5.764/71 e Estatuto Social e tem como objetivo social proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados em suas atividades específicas, buscando apoiar e aprimorar a produção, a produtividade e a qualidade de vida, bem assim a comercialização e industrialização dos bens produzidos. É uma cooperativa singular, associada à Cooperativa Central de Crédito Rural do Estado de São Paulo– SICOOB CENTRAL COCECRER. Com sede na cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo. Sua área de atuação abrange o município sede e as cidades de Americana, Anhemi, Araras, Arthur Nogueira, Boituva, Botucatu, Brotas, Capivari, Cerquilha, Charqueada, Chavantes, Conchas, Cordeirópolis, Cosmópolis, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Ipeúna, Iracemópolis, Itapira, Laranjal Paulista, Limeira, Mogi-Mirim, Mogi Guassú, Mombuca, Nova Odessa, Pirassununga, Porto Feliz, Rafard, Rio Claro, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Gertrudes, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Maria da Serra, Santo Antonio da Posse, São Pedro, Tietê e Torrinha.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e as normas e instruções do BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Consideram ainda, os pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto estimativas referentes à provisão para operações de crédito, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação às estimativas utilizadas, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2011 e de 2010
Em reais

3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, Resoluções do Conselho Monetário Nacional e Normativos do Banco Central do Brasil.

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Cooperativa compreendem as demonstrações contábeis preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Base de elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Cooperativa adotou as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos CPC 15 a 40.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Cooperativa é como segue:

a) Aplicações interfinanceiras, Título e valores mobiliários e Relações interfinanceiras

Atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado, e diante da intenção da Cooperativa em mantê-las até o vencimento de seus prazos.

b) Operações de crédito

As operações pré-fixadas estão registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço pelos índices contratados.

c) Provisão para operação de crédito

Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. O BACEN, através da Resolução nº 2.682/99, introduziu os critérios para classificação das operações de créditos, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

d) Investimentos

Os investimentos são representados por participação na Cooperativa Central de Crédito Rural do Estado de São Paulo – SICOOB CENTRAL COCECRER e Banco Cooperativo do Brasil – BANCOOB e são avaliados pelo custo de aquisição.

e) Imobilizado de uso

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens.

f) Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis

No fim de cada exercício, a Cooperativa revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde

Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2011 e de 2010
Em reais

que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

g) Intangível

Os gastos intangíveis correspondem a direito de utilização de software do sistema Sisbr. A amortização corresponde a três anos a partir do início da utilização.

h) Depósitos à vista, sob aviso e a prazo

Os depósitos pós e pré-fixados estão atualizados até a data do balanço pelos índices contratados.

i) Obrigações por empréstimos e repasses

Atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.

j) Demais ativos e passivos

Registrados pelo regime de competência, inclusive, quando aplicável, atualizados até a data do balanço.

k) Segregação do circulante e longo prazo

Os valores realizáveis e exigíveis com os prazos inferiores a 360 dias são classificados no circulante e aqueles com prazos superiores, no longo prazo.

l) Apuração do resultado

As receitas e despesas estão reconhecidas pelo regime de competência.

m) Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

n) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos circulantes e não circulantes são ajustados pelo valor presente, levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos, e se relevantes, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado.

o) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são os seguintes: os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Cooperativa possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa quando aplicável. Já os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente e divulgados levando em conta a opinião dos assessores jurídicos da Cooperativa, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis. Os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação em nota explicativa. As obrigações legais são sempre consideradas como exigíveis, independentemente de questionamentos.

4 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS

<u>Instituição</u>	<u>Tipo de aplicação</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Banco HSBC	Fundos de	6.534.057	5.851.977
		<u>6.534.057</u>	<u>5.851.977</u>

Os títulos classificados nesta categoria são aqueles cuja administração pode negociar ativa e freqüentemente no mercado. Esses títulos possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo este ajuste lançado em conta específica do resultado do exercício.

Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2011 e de 2010
Em reais

5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

<u>Instituição</u>	<u>Tipo de aplicação</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Banco do Brasil	Fundos de	4.059.778	37.997.376
Banco HSBC	CDI - Pós		2.608.569
SICOOB CENTRAL COCECRER	RDC - ADM	139.650.240	99.471.226
		143.710.018	140.077.171

São aplicações mantidas junto à Cooperativa Central na modalidade RDC-ADM e títulos públicos no Banco do Brasil, atualizados até a data do balanço pelos índices contratados.

6 CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA

<u>Instituição</u>	<u>Tipo de aplicação</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
SICOOB CENTRAL COCECRER	RDC - ADM	4.269.030	3.711.083
Total		4.269.030	3.711.083

Correspondem a depósitos efetuados junto à Cooperativa Central de Crédito Rural do Estado de São Paulo – SICOOB CENTRAL COCECRER. Os rendimentos auferidos sobre estas operações estão classificados no resultado na conta de depósitos intercooperativos.

**Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e
Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi**
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de
dezembro de 2011 e de 2010
Em reais

7 OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a. Composição da carteira por tipo de operação e prazo

Descrição	2011		
	Vencidas	Vincendas	Total
Adiantamento a depositantes	104.920		104.920
Cheque especial		818.383	818.383
Empréstimos e títulos descontados	5.206.289	47.551.380	52.757.669
Financiamentos	3.815.313	37.231.785	41.047.098
Total	9.126.522	85.601.548	94.728.070
			(10.692.190)
			84.035.880
Descrição	2010		
	Vencidas	Vincendas	Total
Adiantamento a depositantes	90.508		90.508
Cheque especial		856.515	856.515
Empréstimos e títulos descontados	1.380.202	34.978.416	36.358.618
Financiamentos	4.590.504	35.735.308	40.325.812
Total	6.061.214	71.570.239	77.631.453
			(5.197.245)
			72.434.208

Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

b. Composição da carteira de operações vincendas, por prazo de vencimento.

	2011			
	Cheque especial	Empréstimos e títulos descontados	Financiamentos	Total
Até 30 dias	818.383	9.271.173	6.521	10.096.077
31 a 60 dias		7.107.213		7.107.213
61 a 90 dias		1.460.293	3.554	1.463.847
91 a 180 dias		2.094.968	143.327	2.238.295
181 a 360 dias		22.231.771	33.964.811	56.196.582
Acima de 360 dias		5.385.962	3.113.572	8.499.534
Total	818.383	47.551.380	37.231.785	85.601.548

	2010			
	Cheque especial	Empréstimos e títulos descontados	Financiamentos	Total
Até 30 dias	856.515	4.676.672	6.539	5.539.726
31 a 60 dias		5.861.961	30.619	5.892.580
61 a 90 dias		2.210.101	69.931	2.280.032
91 a 180 dias		2.243.483	69.413	2.312.896
181 a 360 dias		14.718.858	33.901.318	48.620.176
Acima de 360 dias		5.267.341	1.657.488	6.924.829
Total	856.515	34.978.416	35.735.308	71.570.239

c. Concentração dos devedores.

	2011		2010	
	Valor	% do Total	Valor	% do total
Maior devedor	5.000.000	5%	3.190.067	4%
10 seguintes maiores	27.835.949	29%	17.762.691	23%
20 seguintes maiores	11.046.831	12%	9.111.362	12%
40 seguintes maiores	12.488.254	14%	9.401.498	12%
Demais	38.357.036	40%	38.165.835	49%
Total	94.728.070	100%	77.631.453	100%

Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

d. Provisão para operações de crédito por prazo e nível de risco.

Nível de risco	% de provisão	2011		2010	
		Vencidas	Vincendas	Vencidas	Vincendas
AA			31.472		35.647
A	0,50%	1.620.959	48.320.693	533.676	38.846.568
B	1%	407.464	14.330.665	224.725	6.794.921
C	3%	3.747.647	3.609.646	2.218.566	15.280.097
D	10%	1.852.563	1.608.655	742.551	2.361.785
E	30%	768.122	721.763	1.330.064	6.817.952
F	50%	595.573	16.036.130	709.449	1.150.674
G	70%	122.240	248.676	227.931	192.181
H	100%	11.954	693.848	74.252	90.414
		9.126.522	85.601.548	6.061.214	71.570.239

e. Provisão para operações de crédito por modalidade de crédito.

Risco	2011				
	Adiantamento a depositantes	Cheque especial	Empréstimos e títulos descontados	Financiamentos	Total
AA				31.472	31.472
A	66.877	391.008	19.672.489	29.811.278	49.941.652
B	11.692	83.280	10.053.893	4.589.264	14.738.129
C	8.200	173.251	3.791.744	3.384.098	7.357.293
D	621	54.972	1.794.558	1.611.067	3.461.218
E	4.904	32.779	267.372	1.184.830	1.489.885
F	582	63.469	16.132.563	435.089	16.631.703
G	90	3.000	367.826		370.916
H	11.954	16.624	677.224		705.802
	104.920	818.383	52.757.669	41.047.098	94.728.070

Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

	2010				
Risco	Adiantamento a depositantes	Cheque especial	Empréstimos e títulos descontados	Financiamentos	Total
AA		2		35.645	35.647
A	5.865	397.508	18.844.504	20.132.367	39.380.244
B	67.911	120.980	2.436.675	4.394.080	7.019.646
C	3.788	154.872	6.866.292	10.473.711	17.498.663
D	961	69.514	899.949	2.133.912	3.104.336
E	932	55.497	5.673.764	2.417.823	8.148.016
F	361	18.330	1.301.363	540.069	1.860.123
G		13.606	271.863	134.643	420.112
H	10.690	26.206	64.208	63.562	164.666
	90.508	856.515	36.358.618	40.325.812	77.631.453

f. Provisão para operações de crédito.

	2011		2010
	Semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial	(5.662.670)	(5.197.245)	(2.944.548)
Créditos baixados para prejuízo		544.169	2.347.760
Recuperação de créditos	(676.978)	(676.978)	
Constituição da provisão	(7.413.001)	(9.410.764)	(9.306.212)
Reversão da provisão	4.798.167	5.972.731	2.651.207
Ajuste da provisão	(1.737.708)	(1.924.103)	2.054.548
Saldo final	(10.692.190)	(10.692.190)	(5.197.245)

A provisão para operações de crédito foi constituída dentro das determinações da Resolução 2.682/99 do Banco Central do Brasil, respeitando a capacidade de pagamento, garantias e histórico dos devedores.

Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

8 OUTROS VALORES E BENS

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Bens não de uso próprio	111.320	109.932
	<u>111.320</u>	<u>109.932</u>

Os valores em bens não de uso são imóveis e equipamentos recebidos em dação de pagamento e estão no circulante.

9 INVESTIMENTOS

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
SICOOB CENTRAL COCECRER	4.508.130	4.153.478
Banco Cooperativo do Brasil – BANCOOB	234.801	184.248
	<u>4.742.931</u>	<u>4.337.726</u>

10 IMOBILIZADO

	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>%</u>		
	<u>Custo de aquisição</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>		
			<u>Líquido</u>		
			<u>Taxas anuais de depreciação</u>		
Móveis e equipamentos	60.959	(31.324)	29.635	103.490	10
Sistema de comunicação				680	10
Sistema de processamento de dados	177.506	(115.846)	61.660	144.275	20
Sistema de segurança	91.094	(47.447)	43.647	63.363	10
Sistema de transporte	129.140	(55.506)	73.634	73.517	20
	<u>458.699</u>	<u>(250.123)</u>	<u>208.576</u>	<u>385.325</u>	

Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

	<u>Móveis e equipamento s</u>	<u>Sistema de comunicação o</u>	<u>Sistema de processamento de dados</u>	<u>Sistema de segurança</u>	<u>Sistema de transporte</u>	<u>Total</u>
Custo						
Saldo em 01 de janeiro de 2011	194.476	680	297.985	97.568	97.000	687.709
Adições	21.939		23.972	91.094	32.140	169.145
Baixas	(155.456)	(680)	(144.451)	(97.568)		(398.155)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>60.959</u>		<u>177.506</u>	<u>91.094</u>	<u>129.140</u>	<u>458.699</u>
Depreciação acumulada						
Saldo em 01 de janeiro de 2011	90.986		153.710	34.205	23.483	302.384
Alienação de ativos	(71.173)		(81.877)	(3.551)		(156.601)
Depreciação	11.511		44.013	16.793	32.023	104.340
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>31.324</u>		<u>115.846</u>	<u>47.447</u>	<u>55.506</u>	<u>250.123</u>
Imobilizado Líquido						
Saldo em 01 de janeiro de 2011	103.490	680	144.275	63.363	73.517	385.325
Saldo em 31 de dezembro de 2011	29.635		61.660	43.647	73.634	208.576

11 DIFERIDO

	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>%</u>
	<u>Custo de aquisição</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Líquido</u>
	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Taxas anuais de amortização</u>
Benfeitorias em imóveis de terceiros	145.333	107.202	38.131
	<u>145.333</u>	<u>107.202</u>	<u>38.131</u>
			<u>74.370</u>
			<u>74.370</u>
			10

Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

12 INTANGÍVEL

	<u>2011</u>		<u>2010</u>		<u>%</u>
	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Taxas anuais de amortização</u>
Outros ativos intangíveis	240.000	(200.000)	40.000	120.000	33
	<u>240.000</u>	<u>(200.000)</u>	<u>40.000</u>	<u>120.000</u>	

Outros gastos intangíveis referem-se a aquisição do sistema Sisbr e a licença de uso do software. A amortização do *Sisbr* é calculada linearmente pelo período de 3 (três) anos.

13 DEPÓSITOS À VISTA

	<u>2011</u>		<u>2010</u>	
	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>
Maior depositante	715.696	4%	809.542	5%
10 seguintes maiores depositantes	1.915.519	11%	2.701.119	17%
20 seguintes maiores depositantes	1.960.318	12%	2.257.078	14%
40 seguintes maiores depositantes	1.910.198	11%	1.927.926	12%
Demais	10.361.939	62%	8.395.838	52%
	<u>16.863.670</u>	<u>100%</u>	<u>16.091.503</u>	<u>100%</u>

14 DEPÓSITOS SOB AVISO

	<u>2011</u>		<u>2010</u>	
	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>
Maior depositante	2.484.396	16%	2.276.851	14%
10 seguintes	4.193.129	27%	4.201.669	25%
20 seguintes	3.417.337	22%	3.482.919	21%
40 seguintes	3.045.852	20%	3.258.633	19%
Demais	2.450.759	16%	3.513.572	21%
	<u>15.591.473</u>	<u>101%</u>	<u>16.733.644</u>	<u>100%</u>

Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2011 e de 2010
Em reais

15 DEPÓSITOS A PRAZO

a. Composição por prazo de vencimento

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Até 30 dias	109.856.917	64.108.532
	<u>109.856.917</u>	<u>64.108.532</u>

b. Concentração de depósitos a prazo

	<u>2011</u>		<u>2010</u>	
	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>
Maior depositante	11.735.923	11%	6.497.566	10%
10 seguintes maiores depositantes	13.361.172	12%	9.675.090	15%
20 seguintes maiores depositantes	12.418.950	11%	7.127.290	11%
40 seguintes maiores depositantes	14.147.604	13%	8.256.899	13%
Demais	58.193.268	53%	32.551.687	51%
	<u>109.856.917</u>	<u>100%</u>	<u>64.108.532</u>	<u>100%</u>

16 OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

<u>Finalidade</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2011</u>		<u>2010</u>	
		<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Investimento	Até outubro de 2015		2.014.818		1.013.039
Securitização	Até outubro de 2025	11.833	260.321	20.034	280.472
Custeio	Até junho de 2012	31.546.502		60.352.460	16.091.889
		<u>31.558.335</u>	<u>2.275.139</u>	<u>60.372.494</u>	<u>17.385.400</u>

São substancialmente operações com o BANCOOB, SICOOB CENTRAL COCECRER e Banco do Brasil. As taxas praticadas para Investimento Agrícola e Custeio são de 6,75% ao ano e securitização de 3,00% ao ano, e as garantias são avais da diretoria e as cédulas rurais no caso de repasse.

Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2011 e de 2010
Em reais

17 OUTRAS OBRIGAÇÕES

		<u>2011</u>		<u>2010</u>	
		<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Sociais e Estatutárias					
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES	(a)	1.308.829		948.222	
Cotas de capital a pagar		115.211		114.848	
		<u>1.424.040</u>		<u>1.063.070</u>	
Fiscais e previdenciárias					
Impostos e contribuições a recolher	(b)	242.689		174.134	
Provisão para passivos contingentes			3.411.412		2.932.168
		<u>242.689</u>	<u>3.411.412</u>	<u>174.134</u>	<u>2.932.168</u>
Diversas					
Cheques administrativos	(c)	4.913.548		2.860.500	
Obrigações por prestação de serviços de pagamento		197.884		127.255	
Provisão para pagamentos a efetuar		388.986		153.836	
Provisão para contingências	(d)	1.418.415		3.655.331	
Devedores diversos - país		143.181		355.293	
		<u>7.062.014</u>		<u>7.152.215</u>	
		<u>8.728.743</u>	<u>3.411.412</u>	<u>8.389.419</u>	<u>2.932.168</u>

a) Atendendo à instrução do BACEN, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº. 5.764/71 (Lei do Cooperativismo).

b) Impostos decorrentes da contratação de serviços de terceiros, folha de pagamento e sobre operações financeiras dos cooperados, pagos no mês subsequente.

c) Cheques administrativos emitidos a favor de diversos cooperados, a liquidação desses cheques ocorrem em período subsequente.

d) A Cooperativa registra complemento de provisão de operações de crédito, determinado pela administração, para eliminar o efeito da divergência de classificação de risco existente entre títulos de crédito para o mesmo cooperado.

Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2011 e de 2010
Em reais

18 CAPITAL SOCIAL

O Capital Social da Cooperativa encontra-se parte integralizado e parte a integralizar, atendendo à Lei 5.764/71, conforme quadro demonstrativo abaixo:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Número de cooperados	5.355	4.495
Capital subscrito	26.712.581	20.420.124
Valor da cota parte (em reais)	1	1

19 SOBRAS ACUMULADAS

Após deduzidos a distribuição de Juros sobre Capital Próprio que são calculados conforme a legislação vigente, são destinados das sobras os itens “b.1” e “b.2”, sendo Reserva Legal e Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates, respectivamente. Após essa dedução, havendo saldo remanescente cabe a Assembléia Geral dar sua destinação.

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Sobras líquidas do 1º semestre	4.927.427	1.227.561
Sobras líquidas do 2º semestre	4.354.524	1.471.578
Sobras do exercício	<u>9.281.951</u>	<u>2.699.139</u>
Sobras antes da destinação	9.281.951	2.699.139
Reserva Legal - 10%	(928.194)	(269.914)
Reserva Estatutária - 25%	(2.320.488)	(674.784)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES - 5%	(464.099)	(134.957)
Sobras Líquidas para AGO	<u><u>5.569.170</u></u>	<u><u>1.619.484</u></u>

b.1 Reserva Legal

Constituída em montante equivalente a 10% das sobras do exercício.

b.2 Reserva Estatutária

Constituída em montante equivalente a 25% das sobras do exercício.

Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2011 e de 2010
Em reais

b.3 Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES.

Constituída em montante equivalente a 5% das sobras do exercício.

20 COBERTURA DE SEGUROS

É política da sociedade manter cobertura de seguros para os numerários sujeitos a risco, por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros.

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante máximo de cobertura
Veículos	Colisão, incêndio, roubo, furto, vidros e terceiros	80.000
Vida de funcionários	Morte acidental, invalidez permanente total ou parcial acidente	92.593

21 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores iguais ou que se aproximam dos seus valores de mercado.

22 ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO OPERACIONAL, RISCO DE MERCADO E RISCO DE CRÉDITO

1. Risco Operacional

1.1 O gerenciamento do risco operacional da COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DOS FORNECEDORES DE CANA E AGROPECUARISTAS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCREFOCAPI objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o

Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2011 e de 2010
Em reais

risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

1.2 Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DOS FORNECEDORES DE CANA E AGROPECUARISTAS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCREFOCAPI aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

1.3 O processo de gerenciamento do risco operacional está estruturado com base no preenchimento de Listas de Verificação de Conformidade (LVC), baseadas na metodologia *Controll Self Assessment (CSA)*, processo por meio do qual, sob a responsabilidade da Diretoria Executiva e a coordenação do Agente de Controle Interno e Risco, são identificadas situações de risco que são avaliadas quanto ao impacto e à probabilidade de ocorrência, de forma padronizada.

1.4 Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, pelo Agente de Controle e Risco.

1.5 Da mesma forma, perdas operacionais ocorridas têm as causas e as ações de mitigação identificadas, sendo as informações devidamente registradas em sistema informatizado, para acompanhamento pelo Agente de Controle e Risco.

1.6 Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, a COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DOS FORNECEDORES DE CANA E AGROPECUARISTAS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCREFOCAPI possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

2. Risco de Mercado

2.1 O gerenciamento do risco de mercado da COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DOS FORNECEDORES DE CANA E AGROPECUARISTAS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCREFOCAPI objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007.

Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

2.2 Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DOS FORNECEDORES DE CANA E AGROPECUARISTAS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCREFOCAPI aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

2.3 No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira em *trading* e *banking*, de mensuração do risco de mercado (*Value at Risk – VaR*), de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting* do VaR).

2.4 Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, por parte do Agente de Controle e Risco.

2.5 Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado, a COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DOS FORNECEDORES DE CANA E AGROPECUARISTAS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCREFOCAPI possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

3. Risco de Crédito

3.1 O gerenciamento de risco de crédito da COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DOS FORNECEDORES DE CANA E AGROPECUARISTAS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCREFOCAPI objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

3.2 Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DOS FORNECEDORES DE CANA E AGROPECUARISTAS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCREFOCAPI aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

3.3 Competem aos responsáveis pela estrutura centralizada de riscos a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de

Cooperativa de Crédito Rural dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas da Região de Piracicaba – Sicoob Cocrefocapi
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2011 e de 2010
Em reais

manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

3.4 Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DOS FORNECEDORES DE CANA E AGROPECUARISTAS DA REGIÃO DE PIRACICABA – SICOOB COCREFOCAPI possui estrutura compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

* * *

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DOS FORNECEDORES DE CANA E AGROPECUARISTAS DA REGIÃO DE PIRACICABA, pelos seus membros abaixo assinados, tendo em vista os resultados das reuniões de verificação realizadas no decorrer do exercício de 2011 para os fins previstos no artigo 46º do Estatuto, e, após examinarem os documentos que compõem o “BALANÇO GERAL” encerrado em 31 de dezembro de 2011 bem como da Demonstração de “SOBRAS OU PERDAS”, constataram que:

- a) As escriturações contábeis e fiscais estão em perfeita ordem;
- b) As despesas efetuadas, autorizadas pela Administração, encontram-se dentro das necessidades e possibilidades da cooperativa;
- c) Não tem a cooperativa qualquer questão a resolver com as autoridades do Cooperativismo;
- d) O saldo do dinheiro em caixa foi sempre constatado de acordo;
- e) Os valores debitados ao FATES, conforme decisão da Administração, foram aprovados por este Conselho;
- f) Todos os compromissos com terceiros encontram-se rigorosamente em dia.

Várias questões de ordem administrativa foram por nós tratadas com o Conselho de Administração, que as explicou a contento e tomou, conforme o caso, as providências recomendadas para a sua solução.

Dado o exposto, recomendamos a aprovação do Balanço Geral e Demonstrações de “Sobras ou Perdas” deste exercício, pela Assembléia Geral Ordinária.

Piracicaba, 27 de janeiro de 2012.

Antonio Marcos Padoveze

José Eurides Bombasaro

Odair Jesus Pandolfo